

PROGRAMA DE TRABALHO CLÁUDIA COURA

DIRETORA-GERAL CAMPUS JUIZ DE FORA 2021/2025



INSTITUTO FEDERAL
SUDESTE DE MINAS GERAIS

Campus
Juiz de Fora

1. PERFIL DA CANDIDATA

Cláudia Valéria Gávio Coura iniciou seu contato com a engenharia civil, como aluna do curso técnico em Edificações do Colégio Técnico Universitário (1986), graduou-se em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1994), posteriormente, especializou-se em Engenharia Civil (UFJF - 1997) e em Qualidade das Edificações (UFJF – 2004). Mais tarde obteve os títulos de mestre (UFF - 2006) e doutora (UFF – 2009) em Engenharia Civil. Ampliando seu espectro de atuação na vida acadêmica, se dedicou ao Pós-Doutorado em Sustentabilidade na Construção Civil (UFJF – 2013).

Sua carreira no serviço público iniciou-se em 1993, como servidora técnica-administrativa da Faculdade de Engenharia da UFJF, onde exerceu a função de Laboratorista de Materiais de Construção até 1997. Nesta ocasião, foi aprovada em concurso público para o cargo de professora no Colégio Técnico Universitário. Na atividade docente, foi chefe do departamento de apoio didático (1999-2003), atividade que exerceu de forma voluntária, coordene-

-nadora do curso de Edificações por três mandatos e chefe do Departamento de Construções Civis (2009), cargo que deixou em 2010 para assumir a Diretoria de Expansão Institucional do IF Sudeste MG (2010 – 2013). Atuou como Coordenadora Geral dos Cursos Técnicos do Campus Juiz de Fora (2017-2018). Atualmente é Chefe do Departamento de Educação e Tecnologia - DET.

Como professora, esteve à frente de diversos projetos de pesquisa e extensão, inclusive disponibilizando a comunidade externa diversos ensaios para materiais de construção (2003 – 2016). No que se refere à divulgação científica, possui inúmeros artigos e trabalhos publicados nos principais periódicos e congressos da área de Engenharia Civil do país e do exterior. Na atual função, como Chefe do Departamento de Educação e Tecnologia - DET consolida sua atuação na atividade pública, com a mesma competência, simplicidade, transparência, eficácia e ética que marcam sua personalidade.

2. PROGRAMA DE TRABALHO

A presente proposta de trabalho visa à promoção do desenvolvimento institucional por meio da discussão democrática como instrumento principal da nossa gestão, principalmente o bem comum de toda a comunidade acadêmica. Desta forma, torna-se imprescindível valorizar os recursos humanos que dispomos no Campus, visando uma prestação de serviço cada vez mais efetiva e buscando agregar valor nos produtos entregues à sociedade. Nesta ótica, temos os alunos, razão principal da existência da nossa instituição, como nosso principal foco, e que norteia nossas decisões. Para isso, partimos do pressuposto de uma relação de respeito entre todos os segmentos: técnicos administrativos, docentes, discentes e terceirizados, com a atenção exigida às suas diferentes funções e especificidades.

O presente documento demonstra uma proposta de gestão para o Campus Juiz de Fora, consistindo em um plano inicial para promoção de discussões coletivas, que envolvam toda comunidade, de forma coerente,

transparente, participativa e isonômica. Cabe destacar que esse documento está alinhado e será constantemente subsidiado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, sendo construído com base na missão e na visão do Instituto Federal do Sudeste de Minas. Por natureza, trata-se de um documento dinâmico, em constante diálogo com as mudanças ambientais, não estando fechado em si, porém, fiel a sua essência. Por isso lhes fazemos hoje, um convite para unirmos nossos esforços, ideias, ideais, competência e conhecimento para que juntos possamos aprimorar as ações e promover conquistas para a Instituição, nos âmbitos administrativos e educacionais, por meio dos passos: "JUNTOS FAREMOS MAIS E MELHOR".

Para melhor entendimento da nossa proposta, este programa está estruturado em cinco diretrizes estratégicas que entendemos ser fundamentais para a próxima gestão, visando o desenvolvimento e o progresso do nosso Campus, consolidando-o na nossa Instituição como referência no Ensino, na Pesquisa e Inovação e na Extensão.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS:

- ENSINO
- PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO;
- EXTENSÃO E CULTURA;
- GESTÃO ADMINISTRATIVA, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE PESSOAS;
- POLÍTICA AO DISCENTE.

3.ENSINO

Em relação ao ensino, o foco é a busca pela excelência da qualidade em todos os níveis e modalidades, com compromisso com a responsabilidade social e com o desenvolvimento integral do cidadão. Para tanto, a formação acadêmica do discente do Campus Juiz de Fora deve ter como características um ensino com estímulo à atitude empreendedora, à incorporação de novas tecnologias, à exposição a outras áreas do conhecimento, à ênfase no desenvolvimento de habilidades pessoais e de convívio social. Neste contexto apresentamos algumas proposições:

- Aperfeiçoar a política de inclusão, fortalecendo ações do Núcleo de Ações Inclusivas (NAI), visando uma melhor interação com os demais responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem dos discentes;
- Fortalecer as ações e política de assistência estudantil;

- Aquisição de novos equipamentos para ampliação e renovação do parque Tecnológico do Campus;
- Atualizar e ampliar o acervo da biblioteca de acordo com as demandas dos cursos;
- Desenvolvimento de projetos de redução dos índices de repetência e evasão escolar (articulação entre docentes, assistência estudantil e direção de ensino);
- Facilitar os momentos de interação entre o setor de psicologia e os discentes;
- Fomentar a criação da política de ações afirmativas, proporcionando discussões de gênero, raça e respeito à diversidade;
- Garantir momentos de integração, através de palestras para a comunidade, com temas relevantes, como: Drogas, ECA, Educação Sexual, Violência, Planejamento Familiar, Gravidez na Adolescência, Bullying, Pedofilia, Abuso Doméstico, inclusão. Com isso, promover senso étnico-racial, econômico-social, de gênero, além de outras diversidades;
- Incentivar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias assistivas;
- Promover e facilitar políticas de inclusão aos discentes com necessidades educacionais específicas e acessibilidade aos discentes com deficiências físicas e visuais;
- Propor a utilização do livro eletrônico;
- Realizar testes vocacionais e estudos para orientar nossos alunos em suas escolhas profissionais;
- Revisar e atualizar os projetos pedagógicos de cursos em consonância com a legislação e conteúdos alinhados com o mundo de trabalho

4. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A pesquisa no Campus Juiz de Fora deve privilegiar a qualidade e a relevância dos trabalhos para o desenvolvimento local e regional. Para tanto deve-se desenvolver pesquisa aplicada, de forma intensa, buscando excelência, em todas as grandes áreas do conhecimento. A pesquisa deverá ser integrada ao ensino e à extensão, contribuindo tanto para a geração de novos saberes, quanto para a inovação, estimulando o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural do país.

A pós-graduação no Campus deve ter por princípio a verticalização do ensino e a vinculação com a educação, ciência e tecnologia destinada à construção da cidadania, da democracia, do desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, da produção solidária, visando ao desenvolvimento regional, em sintonia com os arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais locais. Nesta perspectiva temos as seguintes propostas:

- Apoiar a implantação de cursos de pós-graduação Lato Sensu, principalmente voltados às necessidades da região, à verticalização do ensino e ao fortalecimento de cursos e áreas, como forma de promover a educação continuada e impulsionar o surgimento de cursos de pós-graduação Stricto Sensu;
- Estimular a promoção de simpósios de discussão dos grandes temas de fronteira de interesse nacional, regional e/ou local;
- Estimular, junto aos servidores, políticas de elaboração de projetos de fomento para a captação de recursos;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes no Campus: pretende-se ampliar o acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa e seus bolsistas;

- Incentivar a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa no Campus;
- Incentivar a publicação de artigos em revistas indexadas;
- Incentivar, com apoio da Reitoria, a criação de incubadoras de empresas de base tecnológicas no Campus;
- Promoção e difusão de conhecimentos sobre o impacto das pesquisas científicas e tecnológicas desenvolvidas no campus, bem como suas aplicações.

5. EXTENSÃO E CULTURA

A experiência em extensão torna o ensino e a pesquisa mais criativos, atuais e comprometidos. A extensão deve ter forte interação com a sociedade, transferindo conhecimento integrado ao ensino e à pesquisa. Os programas de extensão, bem como as atividades e produtos culturais, devem ser dirigidos a todos os segmentos da sociedade, disponibilizando de forma rápida e eficiente o conhecimento e a prática gerados pelo Campus Juiz de Fora, e assim consolidar uma relação de permanente colaboração e de mútuo aprimoramento por meio do cumprimento de sua missão educacional, científica, técnica, social, cultural, artística e desportiva. Neste cenário temos como propostas:

- Criar uma política de egressos do Campus;
- Ampliar as visitas técnicas;
- Apoiar a oferta de cursos on-line pelos servidores do Campus junto à comunidade

- Apoiar e incentivar os projetos de prestação de serviços, observando a legislação vigente;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Implementar o programa "O Campus vai à sua escola": Apresentar junto às escolas locais programas, ações e atividades desenvolvidas no Campus;
- Incentivar a cooperação técnica entre o Campus e Instituições de Ensino visando à troca de saberes e experiências e a aproximação entre as instituições, por meio de Professores visitantes;
- Promover ações que estimulem o empreendedorismo no Campus.

6.GESTÃO ADMINISTRATIVA, DESENVOLVIMENTO INSTITU- CIONAL E GESTÃO DE PESSOAS;

Para que uma instituição seja bem coordenada é necessário alinhar o planejamento das ações administrativas com o gerenciamento de recursos humanos e financeiros, criando condições para que as atividades sejam executadas da melhor forma possível. Tendo como norte a excelência organizacional, caberá a Gestão Administrativa, o Desenvolvimento Institucional e a Gestão de Pessoas criarem circunstâncias operacionais para que o Ensino, Pesquisa e Extensão executem suas ações da melhor forma possível. Sobre o tema, apresento algumas proposições:

6.1 GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Apoiar e buscar a melhoria, junto aos demais dirigentes do IF Sudeste MG, acerca da flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnicos administrativos;
- Promover uma Gestão participativa: Realizar reuniões periódicas com Diretores Sistêmicos, Coordenadores e Servidores, elaborando um calendário anual de Reuniões;
- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio do desenvolvimento organizacional, reestruturando e fortalecendo a força de trabalho administrativa; visando a adequação das competências do cargo junto ao setor;
- Buscar e articular junto a Reitoria o aumento no quadro de servidores e funções gratificadas do Campus;
- Adotar a cultura da sustentabilidade na gestão e demais ações institucionais, por meio da criação da comissão permanente de

sustentabilidade na gestão e demais ações institucionais, por meio da criação da comissão permanente de sustentabilidade ambiental do campus Juiz de Fora;

- Apoiar as ações propostas pela Subcomissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico Administrativo (SCIS) e Subcomissão Permanente Pessoal Docente (SCPPD);
- Fomentar o trabalho em equipe, criando condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- Aprimorar a política de gestão documental e do processo eletrônico, possibilitando o cruzamento de informações das áreas administrativa e educacional, para uma análise qualitativa dos dados e melhoria à tomada de decisão;

- **Buscar** programas de Cooperação entre instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI - Minter e Dinter), em áreas de interesse coletivo, para qualificar os técnicos administrativos e os docentes, nas diversas áreas de conhecimento;
- **Criar** mecanismos para analisar e avaliar de forma periódica o andamento das ações desenvolvidas na Gestão;
- **Promover** orientação aos servidores acerca dos procedimentos e responsabilidades a serem adotados no que tange à fiscalização dos contratos administrativos;
- **Implementar** o programa "Bom dia Diretor": Política de discussões e debates com os estudantes, técnicos e docentes, para discussão do cenário atual e com proposições de melhorar a Gestão no Campus;
- **Incentivar** e apoiar os técnicos-administrativos à participação em Eventos Técnico-Científicos, congressos e simpósios;
- **Incentivar** e apoiar técnicos-administrativos à participação no desenvolvimento de projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- **Incentivar** e proporcionar confraternizações como: dia Internacional da Mulher, dia do Servidor Público, confraternização do final de ano dos servidores, dentre outros;
- **Promover** a elaboração de manuais administrativos contendo instruções básicas sobre procedimento, com intuito de padronizar as ações e orientar os servidores;

6.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- **Implantar a caixa de “ideias e sugestões”, para que toda a comunidade, interna ou externa, possa participar e melhorar nossa Instituição;**
- **Incentivar a divulgação boas práticas, prêmios e resultados administrativos e acadêmicos de maneira institucional, para que a comunidade interna e externa tenha acesso ao que há de melhor no Campus;**
- **Mapear e aperfeiçoar fluxos processuais, revisando as rotinas administrativas, eliminando os gargalos que prejudicam a celeridade (desburocratização);**
- **Promover o acompanhamento e monitoramento da execução das ações planejadas no PDI, por meio de painéis eletrônicos, para garantir a efetivação das ações acadêmicas e administrativas com eficácia e efetividade, visando uma gestão transparente.**
- **Fomentar a melhoria na comunicação interna e externa do campus por meio de ações que viabilizem o fluxo de informação adequado entre todos os membros da comunidade acadêmica, visando maior visibilidade e reconhecimento da marca IF Sudeste MG;**
- **Fomentar a criação de uma política de Segurança da Informação no Campus;**
- **Fomentar a Gestão de Riscos no Campus Juiz de Fora, a fim de identificar, analisar, avaliar e monitorar os riscos, aplicando aos objetivos estratégicos do PDI e fortalecendo as decisões em resposta aos riscos;**

- Apoiar junto os órgãos colegiados a retomada do setor de comunicação à subordinação da Direção Geral;
- Estabelecer um conselho editorial que contará com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica para produção de conteúdos nas redes sociais virtuais que busque uma conexão mais efetiva com todos os públicos
- Garantir infraestrutura adequada para os serviços de Tecnologia da Informação, visando manter o bom funcionamento dos equipamentos e sistemas de Internet de forma a atender toda a comunidade acadêmica;
- Mediar junto à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI) a implementação da Coordenadoria de Desenvolvimento e Planejamento Institucional, buscando a consolidação do Planejamento Estratégico do campus;
- Promover a melhoria e readequação dos espaços do campus, visando à otimização adequada da infraestrutura física, assim como melhoria à acessibilidade;
- Promover ações que visem à melhoria da segurança patrimonial e de toda a comunidade acadêmica: Aquisição de equipamentos, Implantação CFTV, Controles de entrada e saída;

6.3 GESTÃO DE PESSOAS

- Implementar o programa "Dia OFF": Um dia de integração livre entre as diversas unidades do Campus;
- Criar um programa de acolhimento/recepção para os novos servidores;

- Articular junto a Reitoria a promoção e o desenvolvimento da regulamentação interna do Teletrabalho, proporcionando melhoria na qualidade dos serviços prestados, melhoria à produtividade dos servidores e qualidade de vida no trabalho;
- Elaborar manual de iniciação no serviço público com orientações sobre direitos e responsabilidades dos servidores e funcionamento da Instituição;
- Incentivar a participação dos servidores em cursos de formação de gestores;
- Incentivar e fomentar a política de capacitação dos servidores, com a oferta de cursos de curta e média duração, bem como disponibilizar as condições necessárias para participação nos cursos;
- Promover aos servidores treinamento adequado para utilização dos Sistemas integrados de Gestão (SIPAC, SIGAA, SIADS e outros);
- Propor momentos de ginástica laboral e esportiva aos servidores.

7. POLÍTICA AO DISCENTE

O foco central de uma Instituição de Ensino são os alunos. Temos como grande objetivo, para além da formação escolar, a formação para a vida, preparando-os para exercerem seu papel na sociedade. Para tanto, a permanência do discente na escola envolve diversas situações que precisam ser permanentemente melhoradas, adaptadas, visando a excelência acadêmica e o desenvolvimento humano.

Neste contexto, nosso campus busca a inserção do discente no desenvolvimento cultural, nas atividades de esporte e lazer e, sobretudo, à qualidade do ensino que sempre deve fazer parte deste universo, com compromisso ao futuro. Apresento algumas proposições para este cenário:

- **Estimular a participação estudantil nas decisões sobre o futuro do campus;**
- **Fortalecer os programas de Projetos de Ensino, Monitoria, Iniciação Científica, Inovação, Extensão;**

- **Melhorar as condições de estudo para os alunos, com a modernização de laboratórios e aquisição de tecnologias consoantes com o mercado de trabalho;**
- **Promover a aproximação dos discentes com a comunidade externa, possibilitando a formação integral do discente e o fortalecimento da imagem institucional;**
- **Promover eventos que fortaleça a formação do aluno, sobretudo ampliação de eventos desportivos, culturais e de lazer;**
- **Qualificar e fortalecer os momentos de acolhimento dos discentes.**

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como diretora, terei oportunidade de compartilhar as experiências e conhecimentos adquiridos ao longo da minha jornada de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de nossos alunos, assim como para o aprimoramento das habilidades e competências de nossos servidores, atendendo sempre as necessidades administrativas e humanas do nosso Campus.

Este programa de trabalho, sendo um documento e projeto de fortalecimento e integração, para o seu melhor cumprimento, o esforço coletivo será fundamental, na medida correta, sem exageros e sobrecargas. Trata-se de um programa "vivo" e necessário, que busca atender aos desejos e necessidades latentes do nosso Campus, assim como de todo capital humano. Durante a campanha, irei ouvir e analisar novas sugestões colocadas, e mesmo não estando incorporadas neste programa de trabalho, serão levadas em consideração na gestão do próximo quadriênio.

Sendo assim, gostaria de evidenciar a toda Comunidade Acadêmica que a minha maior motivação para a candidatura ao cargo de Diretora-Geral deste Campus foi a convicção no potencial da nossa Instituição e a certeza de que valerá a pena continuar trabalhando pelo seu êxito, tendo como foco o cumprimento do seu dever de estar sempre voltado para os interesses coletivos e a prestação de um serviço cada vez melhor à sociedade.

Por fim, acreditamos que as propostas apresentadas têm viabilidade de serem executadas no prazo proposto, bem como acreditamos que JUNTOS FAREMOS MAIS E MELHOR, tendo uma gestão democrática, transparente, participativa e coerente.

Cláudia Coura

Diretora-Geral - Campus JF



@gavio.coura



/claudiavaleria.gaviocoura



32 9918-4042



INSTITUTO FEDERAL
SUDESTE DE MINAS GERAIS

Campus
Juiz de Fora